



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Trajetória no curso e expectativas profissionais dos estudantes da Escola de Administração da UFRGS
Autor	SUSANA SCHONS LOTTI
Orientador	SIDINEI ROCHA DE OLIVEIRA

Este trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla que busca identificar as diferentes trajetórias de inserção profissional dos alunos de Administração em instituições de ensino superior de Porto Alegre e Rio de Janeiro. Nesta etapa, focou-se nos formandos de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, buscando conhecer como estão se inserindo no mercado de trabalho, levando em conta os distintos perfis socioeconômicos, as motivações e as expectativas profissionais. Para obter os dados necessários, foi elaborado um questionário que buscou levantar informações sobre a situação do estudante no momento do ingresso, tarefas extracurriculares desenvolvidas ao longo do curso, avaliação sobre a formação recebida, expectativas e prioridades profissionais para os próximos anos e, por fim, perfil socioeconômico. Após, os questionários impressos foram entregues aos formandos do semestre 2013/1 em aula, atingindo um total de 64 respondentes – uma amostra significativa em relação à população de 94 formandos. Em seguida, com o auxílio do programa *SPSS*, analisou-se os dados buscando identificar os fatores que podem influenciar na construção da trajetória profissional do sujeito e da sua carreira. Os resultados alcançados são parciais, pois o questionário continuará sendo entregue para as próximas turmas de formandos. *A priori*, com os dados coletados, identificou-se que as principais motivações para a escolha do curso são: as oportunidades de emprego na área, a formação abrangente, o retorno financeiro, a vontade de empreender e a influência familiar. A média de idade dos participantes é de 26 anos, embora a resposta com maior frequência tenha sido 24 anos (19%); 43,8% são mulheres e 56,2% são homens. Quanto à renda, observou-se que 62% dos respondentes se encontram na faixa de renda mensal bruta individual de R\$1.001,00 até R\$3.000,00; por outro lado, ao questioná-los sobre a renda familiar bruta mensal, 29% marcaram a opção que abrange de R\$5.001,00 até R\$9.000,00. Pertinente à vida profissional, 89% dos formandos estão trabalhando atualmente, sendo que desses, 67% em empresas de grande porte e 28% nas de micro e pequeno porte. Das organizações, 75% são da área privada, 23% da pública e 2% são ONGs, sendo que 51% são do ramo de serviços e 22% são das indústrias. Relativo ao tipo de contrato de vínculo de trabalho, 39% são funcionários de empresa privada com carteira assinada, 26% estagiários e 18% funcionários públicos concursados. Ainda, 43% conheceram ou obtiveram contato para a vaga de emprego atual através de indicação de parentes, conhecidos ou colegas, enquanto que 25% foram através de agência de emprego/estágio. Sobre as atividades extracurriculares desenvolvidas ao longo da vida acadêmica, a que apareceu com maior adesão (75% dos respondentes) foi o estágio não obrigatório; destaca-se, pois, que o tempo médio de participação é de 25 meses e que 59% concordaram plenamente que essa atividade é importante para complementar a formação profissional durante o curso, evidenciando como etapa importante para a inserção. Relativo ao suporte oferecido pela instituição, a maioria se mostrou insatisfeito; entretanto o nome UFRGS é reconhecido como muito importante para o ingresso no mercado de trabalho.